

Em maio, a Cesta Básica aumentou em 18 capitais pesquisadas e em todas do Nordeste

O custo do conjunto de alimentos essenciais subiu 1,2% no Brasil, em maio de 2018, tendo diminuído 2,8% no acumulado do corrente ano e 6,2% nos últimos doze meses, conforme especificado na Tabela 1.

Em termos regionais, em maio de 2018, a cesta básica caiu apenas na região Norte (-0,3%). Por outro lado, o maior aumento ocorreu na região Nordeste (+1,7%), seguida pelas regiões Sul (+1,5%) e Sudeste e Centro-Oeste, +1,2%, cada, de acordo com os dados apresentados na Tabela 1. No mesmo período em análise, os maiores impactos no índice nacional vieram da região Sudeste (+0,5 p.p.) e Nordeste (+0,4 p.p.). No Sul e Centro-Oeste, tiveram impactos de +0,1 p.p. cada.

No ano de 2018, observa-se que todas as regiões apresentaram reduções em suas respectivas cestas, sendo, a queda mais expressiva no Norte (-6,3%), vindo a seguir Nordeste (-5,3%), Centro-Oeste (-3,8%), Sul (-1,5%) e Sudeste (-0,9%). Enquanto a cesta nacional reduziu no ano de 2018, o IPCA cresceu 1,3% na mesma base de comparação, desta forma, a população de extratos de renda mais baixa foi beneficiada, haja vista que o conjunto de alimentos essenciais pesa mais em seu orçamento.

Todas as regiões apresentaram recuo no preço da cesta básica em 12 meses: Norte (-9,1%), Centro-Oeste (-8,2%) e Nordeste (-6,8%) e Sudeste (-5,0%) e Sul (-5,0%), vide Tabela 1.

Em termos de valores monetários, a cesta mais cara permanece sendo a do Sudeste (R\$ 434,36), seguida do Sul (R\$ 418,26) e a do Brasil (R\$ 398,79). Enquanto, Centro-Oeste (R\$ 393,46), Norte (R\$ 361,70) e, especialmente, Nordeste (R\$ 350,69) possuem as cestas mais baratas.

Dentre as capitais pesquisadas (20 no total), em maio de 2018, as reduções mais expressivas foram registradas em Manaus (-0,8%) e Belo Horizonte (-0,4%). As maiores taxas positivas ocorreram em Campo Grande (+5,2%), Florianópolis (+3,5%), João Pessoa (+3,2%) e Fortaleza (+3,1%). As variações nas demais capitais do Nordeste foram: Aracaju (+2,0%), São Luís (+1,3%), Natal e Recife (+1,0%, cada) e Salvador (+0,7%). Em termos de impactos observados no índice do Nordeste, os mais expressivos vieram de Fortaleza (+0,8 p.p.), de João Pessoa e Salvador, cada um com +0,2 p.p.

Nos cinco primeiros meses de 2018, as capitais pesquisadas do Nordeste registraram redução no valor da cesta básica: Salvador (-7,3%), João Pessoa (-6,4%) e Fortaleza (-5,3%), Recife (-3,9%), Natal (-3,8%), Aracaju (-3,7%) e São Luís (-2,4%).

No acumulado de 12 meses, nenhuma capital do Nordeste teve incremento na cesta básica. As maiores reduções foram verificadas Salvador (-9,5%) e João Pessoa (-8,1%). As reduções nas outras capitais foram: Fortaleza, Recife e São Luís (-5,6%, cada), Natal (-5,4%) e Aracaju (-4,8%).

No Nordeste, em termos monetários, Fortaleza continua com a cesta de maior valor (R\$ 390,79). Observa-se que a cesta básica dos fortalezenses é 11,4% superior ao valor da cesta regional (R\$ 350,69), além de exceder em 19,3% a cesta mais barata da Região, ou seja, a de Salvador (R\$ 327,56). Os valores das cestas nas demais capitais nordestinas estão especificados em ordem decrescente: Aracaju (R\$ 349,29), João Pessoa (R\$ 346,42), Natal (R\$ 341,18), Recife (R\$ 336,36) e Salvador (R\$ 327,56).

De acordo com nota à imprensa do DIEESE, no Nordeste, o valor do quilo do açúcar refinado subiu em Salvador (+1,5%) e em São Luís (+2,1%), no entanto, registrou queda em João Pessoa (-0,5%) entre abril e maio de 2018. Em 12 meses, o preço caiu em todas as capitais pesquisadas, com queda maior em Recife (-30,9%). Quanto ao preço do tomate, de abril a maio deste ano, a maior redução ocorreu em Salvador (-4,2%). Em 12 meses, os destaques foram em Recife (-22,5%), João Pessoa (-18,0%) e Natal (-15,8%). Já o preço do pão francês, em maio, aumentou em fortaleza (+3,8%) e reduziu em Recife (-0,6%). Em 12 meses, as reduções foram anotadas em Salvador (-6,9%) e João Pessoa (-0,8%).

O Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos (DIEESE) acompanha mensalmente a evolução dos preços de treze produtos alimentícios, assim como o gasto mensal para adquiri-los nas capitais do País.

Com isso, calcula-se a cesta básica de alimentos, que corresponde ao preço de uma ração alimentar composta por esses produtos. E, desta forma, o Banco do Nordeste/ETENE construiu o valor da referida cesta para o Brasil e para as cinco regiões do País.

Tabela 1 - Valor da Cesta Básica no Brasil e Regiões

Valor (R\$) da Cesta Básica no Brasil e Regiões - 2017 / 2018							
Período	BRASIL	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	SUL	
2017	Jan	412,96	400,12	371,71	412,91	438,15	424,69
	Fev	401,18	383,66	363,84	400,82	426,29	411,62
	Mar	406,35	381,03	369,89	402,73	434,45	413,33
	Abr	418,14	383,84	381,34	412,57	447,73	433,55
	Mai	418,04	386,29	375,15	409,15	451,92	430,81
	Jun	405,88	378,27	372,65	397,60	433,01	418,09
	Jul	407,38	372,56	370,60	396,33	438,19	425,04
	Ago	393,81	365,26	354,63	385,99	423,04	413,53
	Set	384,82	361,36	339,66	375,45	416,43	404,91
	Out	388,19	356,48	337,28	378,49	424,24	414,18
	Nov	382,76	351,00	335,76	373,07	416,42	409,62
	Dez	384,43	351,20	338,05	372,78	420,63	400,27
2018	Jan	403,80	360,74	358,66	397,15	439,86	421,56
	Fev	401,81	366,09	358,83	391,10	437,04	412,86
	Mar	399,66	361,82	350,06	389,91	437,82	417,45
	Abr	394,08	362,90	344,69	388,78	429,14	412,03
	Mai	398,79	361,70	350,69	393,46	434,36	418,26
Variação da Cesta Básica (%)							
Em Maio de 2018	1,2	-0,3	1,7	1,2	1,2	1,5	
Em 2018	-2,8	-6,3	-5,3	-3,8	-0,9	-1,5	
Em 12 meses	-6,2	-9,1	-6,8	-8,2	-5,0	-5,0	

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista do BNB/ETENE, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.